revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO

DOI 10.30612/re-ufgd.v7i14.11885

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADE ENTRE ALUNOS E ANIMAIS DE COMPANHIA RESGATADOS

DEVELOPMENT OF ACTIVITY BETWEEN STUDENTS AND RESCUE COMPANY ANIMALS

Gabriela Duarte Oliveira Leite[1]
Mary Ana Petersen Rodriguez[2]
Janaina Tayna Silva[3]
Hellén Felicidade Durães [3]
Jaina Oliveira Alves [1]
Guilherme Francisco Dos Santos [2]
Adane Cristina Medeiros De Abreu [2]
Beatriz Aparecida Dias [3]

Recebido em 28/05/2020 Aceito em 10/07/2020

Resumo: Objetivou-se por meio deste trabalho relatar uma atividade desenvolvida com os cães da Associação de Resgate e Cuidado Animal - ARCA em Janaúba-MG por alunos do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), visando proporcionar melhor bem-estar dos animais resgatados. A Associação de Resgate e Cuidado Animal de Janaúba foi criada no ano de 2011 por um pequeno grupo de protetores com o intuito de desenvolver ações em defesa dos animais. Por meio da intermediação de uma das docentes da UNIMONTES, que também é protetora da ARCA, foi proposto aos alunos uma atividade dentro da disciplina de Criação de Cães e Gatos, do curso de Zootecnia, objetivando a participação dos discentes em caminhadas semanais com os cães da presente Associação. As caminhadas foram realizadas entre os anos de 2016 e 2017, contando com a participação de 27 alunos. As atividades desenvolvidas entre os acadêmicos e os animais resgatados proporcionaram melhoria no bem-estar físico e emocional dos cães do abrigo, bem como despertou atitudes de compaixão, respeito, senso de responsabilidade e dever nos alunos para com os animais abandonados.

Palavras-chave: Animais de estimação; Adoções; Bem-estar; Cães.

Abstract: The objective of this work was to report an activity developed with the dogs of the Association of Animal Rescue and Care - ARCA in Janaúba-MG by students of the Animal Science course at the State University of Montes Claros (UNIMONTES), offering the best performance of rescued animals. The Janaúba Animal Resale and Care Association was created in 2011 by a small group of protectors with the aim of

1 Universidade Federal de Viçosa
2 Universidade Estadual de Montes Claros
3 Universidade Federal da Grande Dourados

2020 | Volume 7 | Nº 14
ISSN: 2358-3401

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 3.0 Brasil

developing actions in defense of animals. Through the intermediation of one of the teachers at UNIMONTES, which is also protected by ARCA, an activity was applied to students within the discipline of Breeding Dogs and Cats, of the Animal Science course, aiming at the participation of students in weekly interviews with dogs of this Association. As walks taken between the years 2016 and 2017, with the participation of 27 students. The activities developed between the academics and the rescued animals provided improvements in the physical and emotional well-being of the dogs in the shelter, as well as arousing attitudes of compassion, respect, sense of responsibility and duties of the students for the abandoned animals.

Keywords: Pets; Adoptions; Welfare; Dogs.

INTRODUÇÃO

Os cães desde o processo de domesticação eram utilizados para caça ou como cães de guarda (CAETANO, 2010). No entanto, atualmente vêm sendo destinados a outras funções como cão guia mas, principalmente, animais de companhia, refletindo num aumento expressivo dessa população no Brasil. Em 2018, a população de cães foi registrada ao equivalente de 54,2 milhões, com crescimento de 3,8% em relação 2013 (IBGE, 2018).

No entanto, grande parte dessa população compreende animais de rua que, normalmente, são abandonados por seus proprietários ou, até mesmo, oriundos de cruzamento entre esses animais. De acordo a estimativa da Agência de Notícias de Direitos Animais (ANDA, 2014), existem 30 milhões de animais abandonados no Brasil, sendo 20 milhões de cachorros e 10 milhões de gatos.

A superpopulação de cães e gatos de rua contribui para o desenvolvimento de diversos problemas, com destaque para as zoonoses. De acordo o Ministério da Saúde (2016) as zoonoses de maior ocorrência no Brasil são a leishmaniose e a raiva, que apresentam índices expressivos de letalidade.

A ausência de ações governamentais sobre essa situação tão frequente no país, tem refletido no aparecimento de associações sem fins lucrativos destinadas ao acolhimento desses animais em situação de vulnerabilidade. (VARGAS & DURVAL, 2019). Essas organizações atuam no recolhimento de parte dos animais de rua, no tratamento de eventuais enfermidades, além de realizarem castrações e, por fim, encaminhamento destes animais para adoção. Entretanto, a falta de apoio estatal tem sido um entrave para atuação dessas organizações (CONDE, 2017).

2020 | Volume 7 | Nº 14
ISSN: 2358-3401

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 3.0 Brasil

Face às considerações, objetivou-se por meio desse trabalho relatar atividades desenvolvidas com os cães da Associação de Resgate e Cuidado Animal (ARCA) no município de Janaúba-MG, visando proporcionar melhor bem-estar dos animais resgatados.

MATERIAL E MÉTODOS

A Associação de Resgate e Cuidado Animal (ARCA) no município de Janaúba-MG, foi criada no ano de 2011 por um pequeno grupo de pessoas, inclusive, uma Zootecnista. Desde então, vem desenvolvendo campanhas de conscientização, com intuito de diminuir os índices de abandonos, além do acolhimento de animais de rua, acomodando-os no espaço físico da ARCA. Após serem resgatados, passam por uma triagem, realizada pelos próprios integrantes da associação. Posteriormente, são realizados exames para identificações de doenças, com destaque para as zoonoses e, assim, medicamentados, caso haja necessidade e possibilidade, ficando então aptos à adoção.

Atualmente a ARCA abriga cerca de 90 cães, sendo os próprios fundadores da associação responsáveis pela manutenção do espaço, bem como pela compra de medicamentos e ração, embora, periodicamente recebam incentivos financeiros de anônimos. Para a realização dos cuidados básicos diários, como troca de água nos bebedouros, arraçoamento e limpeza do espaço, existem dois funcionários fixos na ARCA. No entanto, em função da elevada quantidade de animais associada à mão de obra restrita, esses animais não são diariamente submetidos a passeios, ou seja, não há nenhum tipo de enriquecimento ambiental que possa minimizar o estresse e/ou contribuir para a saúde física desses animais. A única atividade física que os animais realizam é no momento em que são soltos do seu canil pelo período da tarde, onde eles conseguem interagir entre si. Entretanto, o espaço físico da ARCA é pequeno.

Diante disto, ao se observar a importância e a necessidade de estimular estes animais em condições de abrigo a se exercitarem e, consequentemente, melhorar o bem-estar desses cães por meio da atividade física, surgiu a parceria da ARCA com a Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES. Por meio da intermediação de uma das docentes desta Universidade, que também é protetora da ARCA, foi proposto aos alunos uma atividade dentro da disciplina de Criação de Cães e Gatos, do curso de

2020 | Volume 7 | Nº 14
ISSN: 2358-3401

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 3.0 Brasil

Zootecnia, que consistia na participação dos discentes em caminhadas semanais com os cães da associação, visando o bem-estar desses animais.

No início de cada semestre letivo os funcionários da ARCA apresentavam aos alunos os cães que seriam utilizados nas caminhadas, informando-os também sobre o funcionamento da associação e ressaltando algumas particularidades de cada animal. Salientou-se também alguns cuidados que os alunos deveriam ter com os cães, tais como fornecimento de água durante os passeios e importância da utilização de guias para evitar fugas.

Nas duas primeiras semanas, as caminhadas eram realizadas no pátio dentro da própria ARCA, com intuito do animal se acostumar ao aluno, sendo que cada estudante seria responsável pelo mesmo cão durante todo o semestre. Após as duas semanas, foi apresentado aos alunos os locais onde iriam ser realizadas as caminhadas durante o semestre, priorizando lugares mais frescos, com menos fluxo de pessoas e carros.

Na Tabela 1 são apresentados os períodos que foram realizadas as caminhadas bem como a quantidade de alunos e cães participantes.

Tabela 1. Período da realização das caminhadas e a quantidade de alunos e cães envolvidos

Semestre/Ano	Alunos	Cães
2/2016	8	8
1/2017	8	8
2/2017	11	11
TOTAL	27	27

A atividade tinha duração de 50 minutos, sempre no período mais fresco do dia, normalmente, às 09h:30min.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A conscientização sobre a diminuição do abandono bem como o direito ao bem-estar dos animais pode ser incentivada por meio de ações desenvolvidas pelos próprios membros da comunidade. Seja no resgate, no cuidado e no tratamento destes animais, tornando-se possível estimular a sociedade a novas posturas (DE VARGAS & DURVAL, 2020).

Os animais em abandono podem desenvolver alguns problemas comportamentais. Nesse sentido, segundo Segurson et al., (2005), esses animais apresentam sinais típicos,

2020 | Volume 7 | Nº 14
ISSN: 2358-3401

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 3.0 Brasil

principalmente, agressividade, desobediência, fugas, latidos excessivos e até mesmo defecação ou micção em locais inapropriados. Nestes casos, muitas vezes é necessário um tratamento adequado como, por exemplo, medidas de enriquecimento ambiental momentos de brincadeiras e exercícios físicos, como passeios, que poderão proporcionar distração e permitir ao animal expressar o seu comportamento natural (LANDSBERG et al., 2004).

Ao final da ação proposta com os cães da ARCA, os animais foram avaliados pelos funcionários da ARCA quanto aos seus comportamentos. Os cães que participaram das caminhadas aprenderam a conviver com a guia durante as caminhadas, apresentavam-se mais sociáveis, facilitando o manejo desses animais diariamente. (Figuras 1 e 2). Esses comportamentos eram esperados, uma vez que cães e gatos estabelecem fortes elos emocionais com os humanos (FARACO, 2008), que, normalmente, desencadeiam em maior sociabilidade dos animais.



Figura 1. Turma 1/2017 realizando passeios com os cães

Inicialmente, foi notável uma certa dificuldade por meio de alguns alunos ao se relacionarem e mostrarem afetos aos animais, porém a convivência próxima entre os cães e os alunos durante todo o período da atividade, resultou em afeição por ambas as partes. Para os alunos, tal ação foi extremamente benéfica, pois conheceram a realidade de um abrigo de animais abandonados, se relacionaram com animais extremamente carentes e despertou um sentimento de solidariedade e carinho para com os animais.

2020 | Volume 7 | Nº 14
ISSN: 2358-3401

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 3.0 Brasil



Figura 2. Realização de caminha desenvolvida pelos acadêmicos

Durante o período das caminhadas, não registrou-se aumento das adoções possivelmente, em função, do curto período da atividade. No entanto, nos períodos subsequentes, verificou-se um aumento nesses índices de adoção. Além disso, a falta de divulgação dos cuidados da associação com os animais, especialmente, no que tange à realização de exames para identificações de zoonoses, certamente reflete nesses baixos índices, sendo atribuídos ao receio da população com esses animais que se encontram, antes da adoção, em condições higiênico-sanitárias deficientes.

Apesar disso, a visibilidade da ARCA perante a população aumentou. Essa condição foi alcançada, possivelmente, devido à exposição dos animais na rua durante as caminhadas, sendo que muitas pessoas durante esse tempo buscavam-se inteirar sobre a proposta da atividade e, por conseguinte, ficavam cientes da existência da associação.

Ademais, essa comunicação entre a Universidade e a ARCA culminou em outras diversas propostas benéficas aos cães, destacando-se a campanha de castração dos animais de rua, o que resultou em considerável diminuição dessa população de animais.

Após um ano e meio de caminhadas, a atividade foi suspensa. A direção da ARCA recebeu reclamações dos vizinhos pelo barulho dos latidos dos cães. Quando os alunos chegavam na associação para as caminhadas, ao pegarem as guias, os animais ficavam muito eufóricos e ansiosos para passearem, evidenciando o sucesso da atividade com os cães. Apesar dos latidos serem somente até os alunos colocarem as guias, a direção decidiu pela interrupção desta atividade a fim de evitar maiores problemas com os moradores mais próximos da ARCA.

As caminhadas diminuíram o estresse, a ansiedade dos cães, tornando-os mais calmos e sociáveis, sendo um momento de lazer aos mesmos; além de proporcionar,

2020 | Volume 7 | Nº 14
ISSN: 2358-3401

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 3.0 Brasil

como já citado anteriormente, uma relação extremamente benéfica entre estudante/animal. Diante disto, tanto para os alunos quanto para os cães, a interrupção das caminhadas cessou uma relação de benefícios para todos os envolvidos.

Outras medidas podem ser implementadas para maior divulgação da ARCA, até pela própria universidade, para que os alunos criem um maior vínculo com os animais, como organizar feiras de adoção ao ar livre em exposições agropecuárias e praças públicas da cidade; montar ações para que os alunos ingressos no curso conheçam o trabalho desenvolvido pela associação para melhorar a qualidade de vida dos animais.

A ARCA conta com o trabalho de voluntários da comunidade de Janaúba, necessitando constantemente de doações e cada vez mais precisando estimular as adoções dos cães que abriga. É importante salientar que mesmo suspensas as caminhadas, a ARCA é aberta a visitas. Os interessados em adotar um cachorro, deverá ir até a ARCA para conhecer os cães que estão disponíveis para a adoção e preencher uma ficha com alguns dados (nome completo, endereço, se já possui algum animal, entre outros). Em seguida, a direção entra em contato e marca uma visita à casa da pessoa para verificar se as condições são adequadas (casa murada, se animal ficará protegido do sol e chuva, entre outros), objetivando-se o bem-estar desses animais.

Os colaboradores, além das doações, buscam medidas para divulgação da ARCA, chamando a atenção da população em prol do aumento de arrecadações financeiras, rações, medicamentos, entre outros, seja pelas redes sociais, pequenos eventos como cãominhadas e bazares ao longo do ano, pois as despesas de um abrigo que não possui ajuda financeira do poder público, são altas.

CONCLUSÃO

As atividades desenvolvidas entre os acadêmicos de Zootecnia e os cães da ARCA proporcionaram melhoria de bem-estar físico e emocional desses animais. Além disso, a relação entre a Universidade e a ARCA resultou em maior divulgação das propostas e objetivos da associação.

REFERÊNCIAS

ABINPET- Associação brasileira da indústria de animais de estimação. Disponível em< http://abinpet.org.br/mercado/>. Acesso em 19 de março 2020.

2020 | Volume 7 | Nº 14
ISSN: 2358-3401

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 3.0 Brasil

ANDA- **Agências de Notícias de Direitos Animais**. Brasil tem 30 milhões de animais abandonados. Disponível em: <http://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados> . Acesso em 19 de março 2020.

CAETANO, E. C. S. **As contribuições da TAA- Terapia Assistida por Animais à Psicologia**. Trabalho de Conclusão de Curso de Psicologia. Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC, Criciúma. 2010.

CONDE, P. S. Justiça ambiental e a necessidade de realização de políticas públicas de destinação digna aos animais abandonados em apoio ao trabalho das Organizações Não Governamentais. **Anais:** II CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS. 2017.

DE VARGAS, L.; RUSCHEL DUVAL, A. Cães das ruas: narrativas sobre animais de São Borja. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 8, n. 2. 2020.

FARACO, C.B. **Interação humano-animal**. Ciência veterinária nos trópicos, v. 11, p. 31-35, 2008.

IBGE- Agência de noticias IBGE. **Brasil**. 2018: Disponível em:<hpp:/IBGE%20-%20Popula%C3%A7%C3%A3o%20de%20Animais%20de%20Estima%C3%A7%C3%A3o%20no%20Brasil%20-%202013%20-%20ABINPET%2079.pdf>. Acesso em 19 de março 2020.

LANDSBERG, G.; HUNTHAUSEN, W.; ACKERMAN, L. **Problemas comportamentais do cão e do gato**. 2. ed. São Paulo: Roca. p. 492. 2004.

MINISTERIO DA SAÚDE. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses**. 2016. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf >. Acesso em: 04 mar.2019.

SEGURSON, S.A.; SERPELL, J.A.; HART, B.L. Evaluation of a behavioral assessment questionnaire for use in the characterization of behavioral problems of dogs relinquished to animal shelters. **JAVMA**, vol. 227, n.11. 2005.

2020 | Volume 7 | Nº 14
ISSN: 2358-3401

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 3.0 Brasil

SILVA, T. G. **CENTRO DE ASSISTÊNCIA E ACOLHIMENTO ANIMAL**. Trabalho de Conclusão de Curso: Faculdade de Juazeiro do Norte. Juazeiro do Norte. 2018

VARGAS, de S. & DURVAL, A. R. Cães das ruas: Narrativas sobre de São Borja. **Anais:** 8º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA :Salão de Pesquisa. v. 8 n. 2. 2016.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 3.0 Brasil